

FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA
História das Ideias Políticas – Turma A
Junho de 2022

Grupo I

Comente **dois** dos seguintes textos:

1. Todos os Estados, todos os domínios, que tiveram ou têm império sobre os homens foram ou são repúblicas ou principados.” NICOLAU MAQUIAVEL, *O Príncipe*, I

A frase deve ser analisada e comentada criticamente, tendo em conta, nomeadamente, os seguintes tópicos: 1. Contextualização histórica da obra de Maquiavel (em especial *O Príncipe*); 2. O pensamento político do Humanismo e Renascimento, com especial referência ao nascimento de Estado e ao contexto político da Península Itálica; 3. Formas de governo na obra de Maquiavel em relação com a tripartição clássica, autonomia do poder político, pragmatismo e amoralismo político, acção política e virtú, exemplos históricos; 4. Pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; razão de Estado.

2. “Art. 2.º: O fim de toda a associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses Direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.” Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

Análise crítica, explicitando, designadamente, o contexto político, social e económico da Revolução Francesa; as ideias da Revolução: relação entre o iluminismo e o liberalismo; liberalismo e liberais; constitucionalismo. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, as suas raízes e as suas influências; percurso histórico dos direitos naturais (jusracionalismo e jusnaturalismo); os direitos consagrados na Declaração; justificação. Concepção de associação política e de poder político; soberania popular e soberania nacional; o poder limitado e a divisão de poderes; o poder político como garante dos direitos naturais. A Revolução Francesa, as Revoluções liberais e o ideário dos direitos naturais no constitucionalismo liberal

3. O totalitarismo assenta na “completa desvalorização do papel social e político do indivíduo que, transformado de sujeito em objecto, se acha totalmente subordinado e instrumentalizado à prossecução dos interesses do Estado”. Paulo Otero, *A Democracia Totalitária – do Estado totalitário à sociedade totalitária. A influência do totalitarismo na democracia do século XXI*.

Contextualização histórica o segundo quartel do século XX e as experiências nazi, fascista e estalinista; características do totalitarismo: a subordinação do indivíduo ao Estado; ausência de pluralismo político; controlo estadual dos meios de comunicação social; manipulação das massas ou centralidade dos instrumentos de propaganda; violência e terror como métodos e instrumentos políticos.

Grupo II

Considerando a evolução do pensamento político na época contemporânea, disserte criticamente sobre os seguintes textos, relacionando-os:

“A história de qualquer sociedade até aos nossos dias não é mais do que a história da luta de classes. Livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo, burgueses de corporação e oficial, em suma, opressores e oprimidos, estiveram em constante oposição uns aos outros, travaram uma luta ininterrupta, ora oculta, ora aberta, uma luta que de cada vez acabou por uma reconfiguração revolucionária de toda a sociedade ou pelo declínio comum das classes em luta.” KARL MARX e FRIEDRICH ENGELS Manifesto do Partido Comunista, I

“O número de proprietários não diminuiu, aumentou. A riqueza social, ao multiplicar-se, não se concentrou nas mãos de alguns magnates, que, segundo a teoria, seriam em número cada vez menor. Pelo contrário, a classe dos capitalistas desenvolveu-se em todos os níveis. E embora as classes médias evoluíssem, não desapareceram. E. BERNSTEIN, Os pressupostos do Socialismo e as tarefas da Social Democracia.

“O século passado destruiu, sem as substituir por coisa alguma, as corporações antigas, que eram para eles uma protecção; os princípios e o sentimento religioso desapareceram das leis e das instituições públicas, e assim, pouco a pouco, os trabalhadores, isolados e sem defesa, têm-se visto, com o decorrer do tempo, entregues à mercê de senhores desumanos e à cobiça duma concorrência desenfreada.” LEÃO XIII, *Carta-Encíclica Rerum Novarum*

Contextualização histórica, industrialização e identificação da questão social no século XIX; a resposta dos socialismos: identificação das principais correntes e dos autores mais relevantes (entre os quais Owen; Saint-Simon; Sismondi; Proudhon; Bakunine; Lassale), com especial referência a Karl Marx e Friedrich Engels; Caracterização do designado “socialismo científico”/marxismo; a importância do pensamento de Hegel para a construção do materialismo histórico e dialéctico: tese, antítese e síntese e a história da humanidade como sucessão de lutas de classes, elogio e crítica da burguesia; a importância da infra-estrutura na determinação da super-estrutura; Crítica da propriedade, socialização dos meios e produção;

defesa da revolução violenta; ditadura do proletariado (transitoriedade) e desaparecimento do Estado; Recepção do marxismo no século XX. A social-democracia e a crítica revisionista do marxismo (materialismo histórico-dialético, teoria da pauperização; o socialismo dentro do Estado; a transição pacífica e democrata); o problema do Estado e do poder político no socialismo marxista e a crítica de Bernstein (em particular, a questão da extinção do Estado); as diferenças relativamente às teses reformistas; social-democracia na experiência política europeia no século XX.

A resposta da Igreja através da doutrina social: identificação dos textos fundamentais e, em especial, da encíclica Rerum Novarum; Crítica do liberalismo e dos socialismos; defesa das virtudes cristãs como resposta para a questão social; a defesa da propriedade privada; a família como núcleo social e político; sociedade civil, solidariedade e subsidiariedade do Estado; crítica da extinção das estruturas corporativas e defesa do corporativismo; oposição à luta de classes e defesa da concórdia de classes; Defesa da regulação justa das relações laborais: - o problema e a definição do “justo salário”; o direito ao descanso; a adequação do trabalho à pessoa e a rejeição da reificação da pessoa; o problema da greve; o problema da liberdade contratual nas relações laborais; a responsabilização do Estado enquanto legislador; Desenvolvimento da doutrina social da Igreja no século XX e influência nos regimes políticos corporativistas (em especial encíclica Quadragesimo anno, de 1931)

Cotações: Grupo I: 4 valores/questão; Grupo II: 12 valores

Boa sorte!